

HIPHOTOLOGIA: O QUE DIZEM PESQUISADORES BRASILEIROS SOBRE O HIP HOP NA ESCOLA?

RIBEIRO, William de Góes – UFRJ

GT-21: Afro-Brasileiros e Educação

O *Hip Hop* emergiu nos EUA, anos 70. Entretanto, a sua cultura modificou-se. Tornou-se híbrida, com várias apropriações pela indústria cultural, ocasionando discursos com significados variados. Posto que alguns autores assinalam a abertura da escola ao *Hip Hop*, busco compreender: o que é *Hip Hop*? Qual a relação entre *Hip Hop* e escola? O estudo justifica-se quando busca entender esse que é um fenômeno social resistente ao tempo e a nova geografia planetária. A metodologia do presente estudo é a análise de documento aplicado a um questionário elaborado para pesquisadores brasileiros que estudaram sobre o *Hip Hop*. Os resultados indicaram mais questões do que respostas: por que não? Como? O *Hip Hop* na escola é compreendido como “novidade, alternativa e proposta positiva”. Assim, posso inferir que o movimento sócio-cultural-político *Hip Hop* se configura, não como “o salvador” e único caminho, porém como um caminho transformador e crítico para repensarmos lacunas das escolas públicas no Brasil, tais como as bases que sustentam tantos anos de racismo, preconceitos e discriminações.

Palavras-chave: multiculturalismo crítico pós-colonial; escola pública; *Hip Hop* no Brasil.